

Avaliação da Implementação dos Sistemas de Incentivos do Portugal 2020

Intervenção

Os Sistemas de Incentivos (SI) às empresas do Portugal 2020 (PT2020) são instrumentos de política pública de estímulo à competitividade e inovação empresarial muito relevantes no quadro da política pública nacional. Os apoios concedidos ao abrigo dos SI do PT2020 são financiados pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e pelo Fundo Social Europeu (FSE).

3 instrumentos de política



SI Investigação & Desenvolvimento Tecnológico



SI Inovação Produtiva e Empreendedorismo Qualificado e Criativo



SI Qualificação e Internacionalização das PME



+25 mil candidaturas submetidas
(20 mil analisadas até final de 2017)



9.210 projetos efetivamente apoiados
(25% são projetos simplificados)



6.827 promotores com projetos apoiados



7 mil milhões € investimento elegível



Taxa média de cofinanciamento: 53%
Taxa de aprovação: 52%

Objetivos da avaliação

Aferir se a forma como foram implementados os SI do PT2020 até ao final de 2017 permite maximizar os resultados previstos no domínio Competitividade e Inovação e nas prioridades de investimento que integram estes instrumentos de política.

Constitui uma avaliação de processo e tem por objetivos i) analisar a adequação dos instrumentos aos objetivos delineados, ii) avaliar se a forma como foram implementados os SI é a que maximiza os resultados esperados e iii) avaliar a eficácia e eficiência dos procedimentos adotados para assegurar a simplificação e redução dos encargos para os beneficiários e para as entidades envolvidas na gestão dos fundos.

Centra-se na resposta a oito questões de avaliação e 27 subquestões, visando aferir a relevância dos SI para a competitividade das empresas, a sua potencial eficácia no alcance dos objetivos previstos, assim como a eficiência da operacionalização destes instrumentos - abrangendo os processos de candidatura e acompanhamento dos projetos, o modelo de governação dos SI, os processos de contratualização dos resultados e a estratégia de comunicação com os beneficiários.

Metodologia

Esta avaliação tem como referencial metodológico a Avaliação Baseada na Teoria, tendo determinado a estruturação do quadro lógico da intervenção dos SI (e da Teoria da Mudança a este associada) que esteve na base da respetiva programação e mobilizado um leque alargado de métodos e técnicas de recolha e análise de informação.



+40 pessoas entrevistadas



3 *focus group* com responsáveis de Organismos intermédios, Autoridades de Gestão e beneficiários



6 estudos de caso
(vários SI, regiões NUTSII e organismos intermédios)



2 inquéritos
(um a candidatos e outro a consultores)

Principais resultados

Mobilização da procura

- ▶ Leque abrangente de instrumentos responde bem às necessidades das empresas
- ▶ Modelo concursal permite competição pelos incentivos, mas gestão das dotações não foi a mais adequada, reduzindo a seletividade
- ▶ Não publicação regular do Plano anual de concursos limitou o planeamento dos investimentos e a eficiência da análise
- ▶ Limitada adaptação dos concursos às especificidades regionais

Processo de seleção

- ▶ Referenciais de análise de mérito são globalmente adequados
- ▶ Processo de análise de mérito relativo limitado pela adoção da Deliberação CIC PT2020 n.º 2_Q/2015), reduzindo o objetivo de competição pelos apoios e o nível de seletividade
- ▶ Critério de mérito regional revela boa articulação com os restantes critérios, mas tem reduzido contributo para a seleção final dos projetos

Gestão dos SI

- ▶ Rede dos SI tem promovido a adoção de procedimentos e práticas harmonizadas
- ▶ Modelo de delegação de competências da AG em OI continua a ser conceptualmente adequado
- ▶ Sistema de informação adequado, mas com margem para aumentar eficiência dos processos
- ▶ Empresas de consultoria e website do PT2020 são os principais canais de comunicação

Clareza e simplificação

- ▶ Avisos de abertura de concursos são coerentes com objetivos da política
- ▶ 43% dos projetos não passam a fase de admissibilidade, indiciando falhas na comunicação das condições de elegibilidade de projetos e promotores
- ▶ Maior simplificação nos processos de candidatura face ao QREN

Análise e decisões

- ▶ Elevada procura pelos SI, num contexto de manutenção dos recursos, causou atrasos na análise de candidaturas e pedidos de pagamento
- ▶ Carga burocrática diminuiu, mas mantém-se num nível elevado
- ▶ Disponibilização tardia de ferramentas de análise e morosidade na contratação de peritos

Realizações e resultados

- ▶ Elevado nível de compromisso da dotação orçamental aliado a perspetivas de cumprimento dos objetivos contratualizados com os promotores (contexto macroeconómico positivo)
- ▶ Potencial relevante para o incremento da convergência e coesão territorial nos projetos apoiados

Principais recomendações

- ▶ Limitar a procura de projetos sem condições mínimas de acesso aos SI, promovendo uma melhor comunicação dos critérios de elegibilidade, introduzindo melhorias no sistema de informação de suporte à submissão de candidaturas, garantindo novos meios de informação aos promotores (*call center*) e um maior envolvimento dos consultores no processo de comunicação das condições de acesso
- ▶ Promover uma gestão mais cuidada das dotações dos concursos em função da procura e recursos disponíveis, privilegiando o princípio da competição pelos incentivos (mérito relativo)
- ▶ Introdução efetiva do plano anual de concursos, com calendários mais ajustados aos recursos disponíveis
- ▶ Introduzir a possibilidade de candidatura de projetos integrados em vários SI com formulários modulares
- ▶ Implementação de um "Simplex" nos SI com processos de verificação e acompanhamento assentes na fiscalização *ex-post* e na responsabilização dos promotores
- ▶ Criação de mecanismos de progressão ("vias verdes") ao longo do ciclo de inovação
- ▶ *Fine-tuning* na configuração dos projetos simplificados e maior frequência na abertura de concursos
- ▶ Aumento do foco em intervenções de natureza estrutural, construídas em colaboração com as Agências Públicas e OI, capitalizando oportunidades de eficiências coletivas (e.g. Clube de Fornecedores)
- ▶ Reforço da discriminação positiva de projetos localizados em territórios de baixa densidade